

INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA DE SENSIBILIZAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

INCLUSION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: AN EXPERIENCE OF RAISING AWARENESS IN HIGH SCHOOL

INCLUSIÓN EN CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: UNA EXPERIENCIA DE SENSIBILIZACIÓN EN LA ESCUELA SECUNDARIA

Mariana Amarante Rocha¹

marianaamarante2404@gmail.com

Marcela Karla Moura Silva¹

marcelakarlamourasilva@gmail.com

Davi França Guedes da Silva¹

davifranca541@gmail.com

Hugo Ramon Cordeiro de Medeiros¹

hugorc13@gmail.com

Ana Cristina de Araújo²

ana.araujo@ifrn.edu.br

Thais Reis Silva de Paulo¹

thais.reis.silva@hotmail.com

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

²Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)

PALAVRAS-CHAVE: *Inclusão; Educação Física; Adolescentes.*

INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade inclusiva? Será que é preciso apenas adaptar a infraestrutura das nossas cidades para torná-la inclusiva? Essas questões deveriam ser motivo de reflexão cotidiana, para que um dia, ela venha a se tornar inclusiva.



A inclusão é um movimento educacional, político e social que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceitos e respeitados naquilo que os diferencia dos outros. No contexto educacional, vem, também, defender o direito de todos os alunos desenvolverem e concretizarem as suas potencialidades, bem como de apropriarem as competências que lhes permitam exercer o seu direito de cidadania, através de uma educação de qualidade, que foi talhada tendo em conta as suas necessidades, interesses e características (FREIRE, S. 2008, p. 5).

A escola assume importante papel na inclusão social dos diversos tipos de deficiências, pois é um ambiente de formação integral do indivíduo, incluindo valores morais, éticos que contribuam para a cidadania, não se limitando à função de transmitir conteúdos sistematizados.

Este relato descreve uma experiência fruto da intervenção do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) nas aulas de Educação Física no semestre 2019.1 no campus Natal Central do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, com turma do primeiro ano do Ensino Médio, que desenvolveu a temática “inclusão”. As atividades tiveram como objetivos a sensibilização e discussão sobre as dificuldades que a pessoa com deficiência visual enfrenta diariamente, por meio de vivências corporais e atividades com vendas.

As aulas ocorreram em instalações, como pátio externo, estacionamento e quadras do IFRN. As atividades foram realizadas em duplas, onde um dos alunos estava com os olhos vendados. Na atividade de guiamento, os alunos deveriam explorar os espaços, percebendo as dificuldades e sensações causadas pela ausência das informações visuais. Num segundo momento, foram desenvolvidas atividades nas quais os alunos deveriam seguir apenas o som emitido pelos seus guias para orientação. Passou-se então para atividades semelhantes às provas de velocidade do atletismo destinadas às pessoas com deficiência visual.

Também foi vivenciado o GoalBall, esporte criado para as pessoas com deficiência visual, cujo objetivo é executar lançamentos a fim de fazer pontos na equipe adversária e defender sua própria trave.

Ao final de cada atividade foram realizadas rodas de conversa para discussão sobre as principais dificuldades, sobre as sensações advindas da prática e a respeito das situações enfrentadas pelas pessoas com deficiência no cotidiano, observadas durante a realização das atividades. Foram relatadas sensações como medo, insegurança, aflição e angústia, principalmente nas atividades de deslocamento guiado, sobretudo na corrida. Discutiu-se sobre a importância das aulas de Educação Física estarem preparadas para atender e incluir os deficientes e também, como a sociedade, na maioria das vezes, apenas enxerga as limitações das pessoas com deficiência e dessa forma, nega-lhes a oportunidade para que elas mostrem suas potencialidades.

A escola tem função de formar cidadãos conscientes e aptos a exercerem seus direitos e deveres, a fim de proporcionar uma sociedade menos preconceituosa e mais inclusiva, seja lá qual for a limitação do indivíduo, ele terá sempre potencialidades a desenvolver. A formação profissional uma ferramenta essencial e de grande importância, em especial, para os professores de Educação Física, onde o campo de atuação deve ser propício para a inclusão. Além disso, para que uma sociedade seja realmente inclusiva, é fundamental uma mudança de atitude de cada uma das pessoas que nela vivem.

REFERÊNCIAS

Freire, S. Um olhar sobre a inclusão. *Revista da Educação*, Vol. XVI, nº 1, 2008. Disponível em: <<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5299/1/Um%20olhar%20sobre%20a%20Inclus%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 5 abr. 2019.

